



Encontro Inter-regiões - Sudeste

Região Sudeste - Evento Virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020



EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00519
INSTITUIÇÃO	Universidade Estadual de Campinas
CAMPUS	Campinas
CIDADE	Campinas
UF	SP
CATEGORIA	PT
MODALIDADE	PT03
TÍTULO	Boca a Boca
ESTUDANTE-LÍDER	Laura Manganote
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Comunicação Social - Midialogia
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Mauricius Farina (Universidade Estadual de Campinas)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

O trabalho Boca a Boca foi desenvolvido primordialmente para uma das disciplinas do curso de Comunicação Social - Midialogia, na UNICAMP, chamada Fotografia II, com o professor doutor Mauricius Farina. O projeto final foi resultado da minha trajetória conhecendo o campo fotográfico, desde a primeira disciplina, com o professor-orientador, Fotografia I, onde comecei a trabalhar com fotografia experimental com recursos de colagem e sobreposição na pós-produção. O ensaio Boca a Boca veio de uma vontade de criar uma sequência artística que mexesse, através de recursos de edição, com a estética do incômodo. Nele, foi pensada a subversão do imaginário romântico do beijo através da sobreposição do ato com fotografias de fato das bocas, línguas e gargantas dos modelos que se beijaram, com a intenção de provocar novas sensações acerca da experiência. O conjunto de fotos brinca com uma diversidade de modelos que se beijam de forma não-cinematográfica, e, a despeito de sexualidade e gênero, apresenta o beijo de forma crua e despida: literalmente, bocas sobre bocas.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

O desenvolvimento conceitual do ensaio foi pensado essencialmente em duas etapas: uma de pesquisa teórica e prática sobre o fazer fotográfico, e outra de um estudo histórico e semiológico sobre a representação do beijo. Para pensar a criação técnica do projeto foi estudado o conceito de fotografia expandida, de forma a refletir sobre o processo de criação do artista em uma linguagem fotográfica, usando como base textos de Vilém Flusser e Arlindo Machado. Com isso, foram estudadas técnicas fotográficas disruptivas ao longo da história da fotografia, e foi escolhido a utilização da técnica de dupla-exposição para o projeto Boca a Boca. A escolha veio a partir da necessidade de representar o beijo com ambiguidade e como um conflito entre o romântico e o sexual, assim como uma construção humana e um ato corporal não instintivo, fatores marcantes na história cultural do beijo. Representado conforme os costumes culturais de cada lugar, o ato de beijar possui conotações diferentes no mundo, até mesmo conotação nenhuma - afinal, representa uma construção social não obrigatória e instintiva aos seres humanos. Assim, o ensaio utiliza da conceituação de fotografia expandida para repensar o o ambiente e processo de criação do artista, pensado como um trajeto orgânico, para trazer reflexões sobre os significados, significantes e simbologias do beijo como expressão cultural: sexual e romântica ou não.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Para realização do ensaio foram reunidos em torno de 10 modelos diferentes em um evento casual onde todos, em algum momento, se sentissem confortáveis em trocar um ou mais beijos com os participantes do ensaio, a despeito de sua própria sexualidade e gênero. As fotos dos beijos aconteceram de forma orgânica, conforme os modelos tomassem iniciativa própria, todas realizadas com o flash fotográfico e com uma lente de EF 50mm f/1.4 USM, de forma a unificar a luz nos modelos uma vez que a interação entre os participantes não foram pré-ensaiadas. Para as fotografias do interior das bocas também foram utilizadas mesma lente e mesma câmera de forma a permitir um enquadramento mais aproximado e com foco que a lente de 50mm permite. Com as fotografias já

obtidas, o trabalho de finalização foi feito em programas básicos de edição de foto considerando que a intenção do ensaio era utilizar todos os recursos de forma mais crua possível - tanto os modelos e suas ações, como os recursos fotográficos e tecnológicos de edição, afim de contestar o beijo, dentro de todas as suas representações, como uma ação corporal e humana.